



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Envolvidos Na Adesão A Vacinação Contra Hpv Em Escolares – Análise Global De Dados Da Pesquisa Nacional Da Saúde Escolar (Pense) 2019

Autores: LUCAS F THEOTONIO DOS SANTOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), THIAGO MARQUES FIDALGO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP), ANTÔNIO J C MATTOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), GEYLENE A RIBEIRO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), DANIEL ANDO DE OLIVEIRA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), LUIZ V RIZZO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), HENRIQUE A R FONSECA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO)

Resumo: A vacinação para HPV é estratégia sabidamente eficaz para a prevenção de diversos tipos de cânceres. Por isso, a adesão vacinal a esta vacina é de suma importância do ponto de vista de saúde pública e saúde individual. "Avaliar os fatores associados a adesão vacinal para a vacina HPV em escolares de ambos os sexos em território nacional. "Este estudo analisou dados da PeNSE 2019 com cerca de 165.000 adolescentes, incluídos de forma randômica, em escolas distribuídas em todos os estados brasileiros. Foram examinados fatores como condições socioeconômicas, contexto familiar e acesso à educação e à saúde. Foram calculadas as razões de chances para cada fator, de forma não-ajustada (univariada) e ajustada (multivariada). Os resultados são apresentados com intervalos de confiança de 95% e p-valor."Em relação aos fatores sociais, temos os seguintes achados: ao analisarmos a etnia, indivíduos pardos apresentam maiores chances de serem vacinados [Odds Ratio ajustado (aOR): 1,04; IC 95% 1,00-1,08; p=0,43] do que o grupo de referência (brancos) na análise multivariada, assim como o grupo indígena (aOR 1,20; IC 95% 1,07-1,34; p=0,001). Em relação ao acesso a um celular, um substituto para fontes de informação, as chances são maiores para aqueles que têm acesso a esse recurso (aOR 1,11; IC 95% 1,05-1,17; p<0,001). Entre os fatores educacionais, qualquer nível de escolaridade materna apresenta maiores chances de adesão à vacinação em comparação com o grupo de referência (nenhuma educação formal). Os estratos mais baixos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB EM) (aOR 0,87; IC 95% 0,80-0,95; p < 0,001) e do IDEB EFAB (aOR 0,86; IC 95% 0,81-0,92; p < 0,001) apresentam menores chances de adesão à vacinação na análise multivariada. Quanto aos fatores de saúde, os substitutos para educação em saúde sexual [orientações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e prevenção da gravidez] mostram maiores chances de adesão à vacinação nas análises multivariadas (aOR 1,30; IC 95% 1,23-1,37; p<0,001 para orientações sobre ISTs; aOR 1,15; IC 95% 1,09-1,20; p<0,001 para orientações sobre prevenção da gravidez). Frequentar uma unidade de saúde por qualquer motivo também está associado a maiores chances de vacinação (aOR 1,61; IC 95% 1,55-1,66; p<0,001). "Os fatores que influenciam a maior adesão à vacina contra o HPV estão relacionados a etnia, acesso a informação por computadores e telefones, qualidade do ensino escolar, escolaridade materna e à educação em saúde. Esses achados devem ser validados por estudos randomizados testando a otimização destas variáveis de oportunidades em vacinação para que seja atingida a meta da OMS de 90% de vacinação em mulheres até os 15 anos de idade até 2030.